

Julio Saldanha - Noite de Gead

tom: E

A lua cheia e prateada
 cobre o campo que se expande
 Na noite que é bem gelada
 Prenúncio de gead grande
 Nem mesmo um pio corujento Se ouve nesta invernia
 Êta julho friolento Que até a alma se arrepia

Me enrolo no bichará Sentado ao pé do braseiro
 Entregue ao "Deus dará" Só um baio por parceiro
 Meu catre frio lá no canto Não me encoraja a deitar
 Por mim, fico aqui no banco Até o dia clarear

Atiço o fogo de chão Pra "mode" de não morrer
 Enquanto cá no galpão Pelas frinchas posso ver
 O belo clarão da lua Que alumia as invernedas
 Enquanto a pampa nua se cobrindo de gead

A noite é linda por certo De inspirar os cantores
 Mas pra quem anda liberto De paixões e de amores
 A beleza do momento Não me aquece o coração
 Pois o frio brota de dentro Do medo da solidão

Nessas noites de inverno Tenho ganas de ausência
 Pois sinto perder o cerne Nos julhos desta querência
 Se não fosse este apego Que se tem dentro da gente
 Tinha me alçado mais cedo Pra outro pago mais quente

Mas quem vive na campanha
 E tem a lida por sina
 Não adianta fazer manha
 Porque a vida lhe arrocinha
 Por isso já me imagino
 Amanhã quebrando gead
 No reponte do destino
 Pechando boi na inverned

Acordes

